



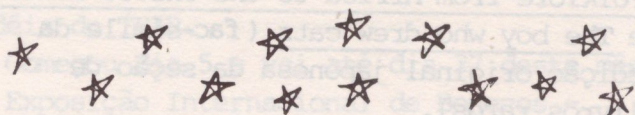
FNLIJ/87: UM DESAFIO

Chegamos ao final de 1987, mais firmes do que nunca. Que bom ver a luta da FNLIJ, nestes 19 anos de histórias, sendo aos poucos recompensada, com o reconhecimento de seu trabalho pioneiro em prol da literatura infantil brasileira, apoiada que foi este ano por tanta gente com sensibilidade pela causa da infância e da leitura.

A FNLIJ logrou obter apoio para numerosos projetos novos, através de organismos como INL (MinC), o FNDE (MEC), a White Martins, o INAMPS, a XEROX, a Fundação Vitae, a Ripasa, a Varig, entre outras. Dentro de cada um deles, um nome a que especialmente estendemos os votos de bom Natal e de um Ano Novo que mais nos aproxime.

A FNLIJ vê sua casa se ampliar, com a organização do Centro de Documentação e Pesquisa, com uma equipe técnica capaz de realizar projetos e assessoramento no Brasil inteiro e deseja convocar a todos nossos sócios e amigos para os novos dias que se avizinham cheios de esperança e decisão.

Vamos juntos, comemorar em 88 os 20 anos FNLIJ com uma instituição que sem dúvida, terá parte decisiva no rumo que a história da criança brasileira puder vir tomar.



APOIO CULTURAL

Com a chegada do final do ano gostaríamos de agradecer à XEROX DO BRASIL todo apoio e colaboração para editarmos Notícias neste ano de 87.

Valeu!!!

BIBLIOTECAS NA ORDEM DO DIA

Primeira semente, bons frutos. Esse é o nome da primeira biblioteca comunitária do projeto Livro Mindinho, seu vizinho, esforço conjunto da FNLIJ e da White Martins. Ela fica na Escola Estadual Alzira Araújo no Bairro Adriana em Campo Grande (Rio) e foi inaugurada dia 29 de novembro. Presentes Arnaldo Niskier, Elizabeth Serra, Rita Almeida e Eliana Guimarães, da FNLIJ, Amaury Ghiggino, da White Martins. O jogral e o coral da escola se apresentam. D. Ciça, Secretária da Associação de Moradores, falou que a biblioteca surgiu em boa hora e citou um fato comovente: "Um dia vi crianças do bairro felizes por terem encontrado livros velhos e sujos num terreno baldio. Elas estavam tentando consertar pra poder manusear e ler aquele tesouro".

Outras 19 minibibliotecas estão surgindo em bairros do Rio e em Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Paracambi. Cada uma terá um acervo inicial de 700 títulos nacionais e estrangeiros, para adultos e crianças e ficará sob a responsabilidade das Associações de Moradores.

A FNLIJ treinará o pessoal e dará assistência durante 6 meses. Boa semente, sem dúvida.

MEU LIVRO MEU COMPANHEIRO

Este é o nome do projeto que une a FNLIJ ao INAMPS e inclui a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Secretaria Municipal de Saúde (Rio). O objetivo é atender crianças e adolescentes internados na rede de 10 hospitais do INAMPS com uma pequena biblioteca móvel. Haverá treinamento e mobilização de voluntários com atividades em torno do livro e da leitura.

Vamos iniciar um processo de biblioterapia do pessoalzinho hospitalizado.

Contamos
com vocês
em 88!

BIBLIOTECA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Voltando de Munique, nosso companheiro Luiz Raul Machado trouxe muitas novidades e informações quentes. Aos poucos, conforme o espaço do NOTÍCIAS permita, vamos transmitindo tudo pra vocês.

● Você sabia que a Internationale Jugendbibliothek é o maior centro especializado em LIJ?

Num castelo de 1439 - Schloss Blumenburg -, moram 500 mil livros infantis e juvenis de todos os cantos do mundo, em 110 línguas diferentes. A biblioteca de referência - onde estudam mais ou menos 12 bolsistas por ano - é uma das mais completas, tem 20 mil volumes e reúne 300 publicações especializadas de vários países. E ainda tem uma linda biblioteca para as crianças.

● A alma da BIJ são as 13 seções: de língua inglesa, francesa, italiana, alemã, eslavas, espanhol e portuguesa, turca e grega, japonesa e chinesa, sueca, holandesa, e assim por diante.

● As publicações: anualmente a BIJ edita White Ravens (em inglês, pronto para a Feira de Bolonha) e o Catálogo (em alemão, pronto por ocasião da exposição a cada final de ano - este ano realizou-se a 38ª) além do Boletim trimestral (em alemão, com alguns artigos em francês e/ou inglês e sumário em inglês).

● Luiz Raul reuniu-se com bolsistas da Turquia, Zaire, França, China, Tchecoslováquia e Hungria. Esteve na feira de Frankfurt. E fez uma atividade de contação de histórias e criação de texto com crianças teuto-brasileiras. Visitou bibliotecas, livrarias especializadas, hospital com serviço de biblioteca e muito mais. Leiam nos próximos números.

NOVIDADES DO MÉXICO

- Eliana Yunes fez o discurso inaugural da 7ª Feira do Livro Infantil e Juvenil realizada no México em novembro e participou de seminário.
- Foi feito contato com editores latinoamericanos interessados em obras brasileiras.
- A exposição de ilustradores brasileiros foi convidada a permanecer no México pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Metropolitana.
- O Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras da Universidade Autônoma do México tem 600 alunos de português que aprendem a língua em livros de literatura infantil.
- Os livros brasileiros ficaram com a Secretaria de Educação Pública que vai organizar um Centro de Referência do Livro infantil.
- As duplicatas dos livros foram doados à seção mexicana do IBBY.
- O Centro de Estudos Brasileiros vai fazer em março uma mostra de livros infantis brasileiros para editores mexicanos.
- Em maio deve vir ao Brasil uma exposição de livros mexicanos.

ENRIQUECENDO NOSSO ACERVO

- Recebemos da Biblioteca do Congresso de Washington várias bibliografias anotadas. Entre elas: Fables: from incunabula to modern picture books; Children & Poetry; The Wide World of Children's Books; Folklore from Africa to the United States e The boy who drew cats (fac-símile da edição original japonesa da seção de livros raros).
- Do Instituto Internacional de Literatura Infantil de Osaka (Japão), a FNLIJ recebeu vários livros de imagens japoneses. Entre eles: A bride in Camellia blossoms, Guri Gura & Kururi-Kura (um personagem popular entre as crianças japonesas) e The Fantastic 200.

UBERABA PRESENTE

Vânia Resende, nossa representante em Uberaba, mandou notícias. A livraria especializada Menino Maluquinho convidou o escritor Luiz Galdino para um encontro nas escolas e na livraria com estudantes, educadores e pessoas da comunidade. O projeto se estendeu até Araxá e Frutal, onde houve feira de livros em praça pública. Enquanto isso, Vânia anda em fase de revisão final do seu livro O Menino na Literatura Brasileira, a sair este mês pela Perspectiva. É fruto de um trabalho de 12 anos estudando o menino em autores como Guimarães Rosa, Lygia Fagundes Telles, Luiz Vilela, Ziraldo, Ana Maria Machado, Bartolomeu Campos Queirós, José J. Veiga e João Antonio. Bom pra romper os limites entre literatura adulta e infantil. Tudo é literatura.

LIVRO TEM IDADE?

O nº 9 do Barbosinha (jornal da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti) traz, entre outras coisas, uma entrevista muito bem feita com Sylvia Orthof, que foi lá para o lançamento dos últimos 3 livros de sua obra que já conta com quase 50. Diz ela:

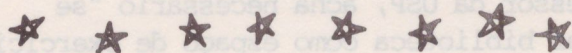
"Criança pra mim é qualquer pessoa. Eu acho que a pessoa vai acumulando infância, adolescência, velhice até onde for. Por isso falo que livros não têm idade. Faço um estilo de livro 'cochicho ao pé do ouvido'..."
Falou, Sylvia.

PAIXÃO DE LYGIA

Dias 9 e 14 um encontro muito especial com Lygia Bojunga Nunes na Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto 176, Ipanema, Rio). Ela conta seus causos: a história de sua paixão pelos livros, uma visão de Lygia-leitora.
Junto, uma exposição das edições estrangeiras de seus livros.

LEITURA NA PRAIA

Com a chegada do verão, a Secretaria de Cultura do Estado do Rio bolou o projeto Ler na Praia, que começou a entrar em prática dia 12. O projeto espalha cinco barracas por Copacabana, Barra, Ipanema, Flamengo e Ilha do Governador, para colocar, o pessoal em contato com os livros. O esquema é o seguinte: você pega o livro emprestado e devolve quando estiver indo embora da praia. Além disso, ainda tem contadores de histórias, espaço para poesia e artes. Um dos principais objetivos é despertar nas crianças o gosto da leitura.



PÓS-GRADUAÇÃO

Aprovada pela UFRJ a proposta da FNLIJ de criação do curso de pós-graduação em nível de especialização em LIJ, valendo créditos para o Mestrado, a partir de março de 88. O curso terá apoio do CERLALC para trazer professores estrangeiros. A coordenação será de Glória Pondé e Eliana Yunes. Os interessados (que tenham nível universitário em Ciências Humanas) devem escrever para a Faculdade de Letras da UFRJ ou para a FNLIJ.
O nº de vagas é limitado.



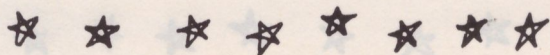
DICIONÁRIO CRÍTICO

Nelly Novaes Coelho, presidente do Centro de Estudos de Literatura Infantil e Juvenil (CELIJU), está fazendo nova revisão e ampliação do seu Dicionário Crítico de Literatura Infantil/Juvenil Brasileira. Nesta nova edição, prevista para fins de 88, irão constar obras publicadas até dezembro de 87 e autores e obras que não fizeram parte da 1ª edição. Nelly está recebendo currículos dos autores e livros publicados até janeiro. Envio de material para Rua dos Franceses, 498/81 - CEP 01329, São Paulo).

NOVA ESCOLA

Biblioteca está mesmo na ordem do dia. A matéria de capa deste mês da Revista Nova Escola, editada pela Fundação Civita para professores, é - BIBLIOTECA PARA POUCOS - ESTÁ NA HORA DE ACABAR COM ESSA TRISTE REALIDADE.

Foi feita uma pesquisa sobre a situação das bibliotecas escolares, onde Walda Antunes, coordenadora do Programa Salas de Leitura da FAE, conta que existem "pouco mais de 20 mil bibliotecas para uma rede de mais de 220 mil escolas", o que representaria em média uma biblioteca para cada 11 escolas. Edmir Perrotti, professor da USP, acha necessário "se pensar biblioteca como espaço de exercício de cidadania, um espaço político mesmo, de descoberta e discussão dos problemas". Duas bibliotecas escolares comunitárias também entraram na dança como exemplos que deram certo - a Biblioteca Arsênio Flávio de Souza Lima(MG) e a Biblioteca Infantil Manoel Lino Costa, que tem como objetivo "criar um espaço onde a criança tenha livre expressão nas diferentes formas de linguagem", como diz Marina Martinez. Vamos tentar cada vez mais integrar biblioteca como meio de cultura e lazer.



UM VIZINHO NO NORTE

Mais uma experiência que vem dando certo é a Salinha Infantil da Biblioteca Câmara Cascudo que mora no Rio Grande do Norte. Denise Rocha, que trabalha junto às crianças, diz que lá "elas tem liberdade de ler, criar, participar e mostrar para os companheiros até onde vai sua imaginação". Muitas atividades acontecem: hora do conto, hora da escrita, pintura, teatro, além de um Concurso Literário de Contos Infantis e Juvenis. Que bom ver mais um "vizinho" nesta luta pelas bibliotecas.

COELHINHO LEITOR

As crianças do Clube do Livro Ruth Rocha e da Biblioteca Margarida Otoni organizaram uma publicação trimestral, com coordenação de Mauro César Silva Vianna, - Dicas do Coelhinho Leitor, com sugestões de livros para crianças e jovens, e um bate-papo com um escritor. O nº 1 tem entrevista com Maria Clara Machado.

O júri infantil do Clube e da biblioteca premiaram alguns autores e ilustradores para o Prêmio Coelhinho Leitor 87:

- melhor texto - Casa de Vó é sempre domingo, de Marina Martinez.
- melhor ilustração - Ivan e Marcelo (texto de Marina Martinez - Casa de Vó é sempre domingo) e Ziraldo (texto de Rachel de Queiroz - Cafute & Pena-de-Prata).
- menção especial - Sylvia Orthof pelo conjunto de sua obra.

Além destas atividades, Mauro César está sempre inventando alguma coisa com as crianças: criação de história, conversa com escritores. Quem quiser entrar em contato com o Clube Ruth Rocha e receber o Dicas do Coelhinho Leitor é só escrever pra Caixa Postal 31078, Cep 20732, RJ.

TROFÉU OURO

Alguns livros receberam o Troféu Ouro, da Melhoramentos por sua grande aceitação junto ao público, principalmente os jovens:

- Meu pé de laranja-lima, de José Mauro Vasconcelos.
- A vaca voadora, de Edy Lima.
- Eram os Deuses astronautas, de Erich Von Daniken.
- Rique-roque o ratinho sonhador, de Maria Thereza de Giacomo.
- O menino Maluquinho, de Ziraldo.
- Complexo de Cinderela, de Colette Dowling.
- Os segredos da Taquara-Poca, de Francisco Marins.
- O sobradinho dos pardais, de Herberto Sales.

AGITOS

- Arca de Noé, criatividade e recreação, colônia de férias para crianças de 6 a 9 anos que vai acontecer entre 11 de janeiro e 5 de fevereiro na Fundação Casa de Rui Barbosa - Biblioteca Infantil. No programa jogos, histórias, dramatização, criação coletiva. Coordenação de Cintia Moreira - Rua São Clemente 134, Botafogo, (Rio), (021)286-1297, r. 33.
- Aconteceu em fins de outubro o IV Seminário de Bibliotecas Públicas e Difusão do Livro, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura/Rio. O tema deste ano foi A Biblioteca e a Contemporaneidade, e reuniu nomes como Lucy Ruas, Domingos Gonzales Cruz, Marina Martinez, Maria Helena Silveira, Chico Alencar, Naumin Aizen e outros.
- Férias no TEAR - Núcleo de Atividades Criativas: Artes Integradas: teatro, música, artes plásticas, recreação e literatura, para crianças de 3 a 7 anos e de 8 a 12 - de 4 a 28 de janeiro; II Maratona de Arte na Fazenda, para crianças de 4 a 12 anos. Cursos de Verão: Música na Educação, com Paulo Parente Júnior; Oficina de Literatura, com Maria Clara Borges e Teresa Gil; Oficina de Bonecos, com Ana Deveza; Expressão Corporal, com Alexandre Bhering e Esther Weitzman. Para educadores e interessados. Inscrições e informações no TEAR (Rua Arthur Menezes 48, Maracanã, Rio, (021)234-5590).
- Festa de Antigamente: museu do rádio, do brinquedo, oficina do sapateiro, do alfaiate, de retratos antigos e muito mais. Aconteceu dia 13 deste mês. Mais uma boa idéia do TEAR.
- Começou dia 5 e vai até dia 27 deste mês a Exposição Internacional de Bonecos - Viva a Marionete, no Paço Imperial. São 90 peças e 18 fotos expostas pela sala, onde o Brasil está sendo representado pelo grupo Giramundo e pelos Mamulengos do Mestre Solon de Carpina.

Feliz Natal !!

NOVIDADES

A Divulgação e Pesquisa, pioneira das livrarias especializadas em literatura infantil e juvenil, está lançando sua linha de álbuns, agendas, blocos e cartões.
Projeto e fotografias de Celina Rondon, design de Maria Celina. Entre em contato: Rua Maria Angélica 37, Jardim Botânico, Rio, (021)286-6093.

COLÔMBIA MAIS PERTO

Foi assinado um acordo de intercâmbio entre a FNLIJ e a Associação Colombiana de Literatura Infantil e Juvenil. Prevê-se a criação de uma seção de referência do livro infantil brasileiro e trocas comerciais.

Silvia Castrillón, diretora da ACLIJ e professora universitária, virá em junho dar o curso de pós-graduação na UFRJ, além de fazer palestras e mesas-redondas em torno da exposição de livros que também estará aqui.

NOVA DIRETORIA

Sucedendo à gestão profícua de José Louzeiro Louzeiro no Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, a nova diretoria tomou posse dia 10 de dezembro. Na presidência, Arthur José Poerner e na vice, José Maria de Souza Dantas. Pra quem chega, boa sorte e sucesso!

RENOVAÇÃO

O fim do ano está chegando, e aqui fica registrado um lembrete pra vocês sócios. Não se esqueçam de renovar a anuidade para que não parem de receber nossas publicações em 88. Basta enviar 2 ONT'S em cheque nominal à FNLIJ. Não vamos perder contato logo no ano que promete muitos acontecimentos.

VIAGEM NA LEITURA

Deslançando o projeto que une a Ripasa, a Fundação Roberto Marinho e o Instituto Nacional do Livro.

A feitura do Roteiro da Viagem - publicação que segue para as 3050 bibliotecas ligadas ao INL - reuniu especialistas da FNLIJ (Luiz Raul Machado, Claudia de Miranda, Anna Claudia Ramos, com ajuda da equipe responsável pela seleção dos livros) e Walda Antunes, da Comissão de Bibliotecas Públicas e Escolares.

A discussão trouxe questões interessantes. Muito já se falou de hábito de leitura.

Depois, preferiu-se enfatizar o gosto pela leitura. Muita gente fala do prazer de ler e escrever. O professor e escritor Gustavo Bernardo, no 2º Congresso Brasileiro de LIJ, preferiu realçar como também é doloroso processo de criação (e a gente sabe como o leitor cria no processo de leitura, inventando novos significados para o texto).

Na redação do livro que se destina aos bibliotecários, Cláudia e Luiz Raul "descobriram" uma palavra que pode ajudar a avançar essa reflexão. Que tal começarmos a falar em satisfação de pequenos e grandes leitores com o livro, o texto, a palavra?

Cada biblioteca receberá trimestralmente um conjunto de 15 livros selecionados a partir dos seguintes critérios:

qualidade literária; qualidade gráfica; não repetição de escritores e variedade de estilos; rodízio de editoras; prêmios e menções; número de tiragens e edições; adequação aos diversos níveis de compreensão de leitura; variedade de gênero (poesia, romance, novela, conto, crônica); variedade de temas (policial, ficção científica, mistério, aventura, amor, problemas existenciais, política e direitos humanos; folclore, informação, memória e biografia, temas regionais).

O peso atribuído a cada critério depende de quem seleciona, dos objetivos da seleção e das circunstâncias concretas. Por exemplo: numa escolha de 60 títulos é impossível não repetir editoras.

Eis os livros escolhidos inicialmente:

● A menina e a estrela, Beatriz Veloso Alves; Nossa rua tem um problema, Ricardo Azevedo; O pai que virava bicho, Carlos Alberto Castelo Branco; A última sessão de cinema, Ronald Claver; Contos de animais fantásticos, co-edição latino-americana; O canto da ave maldita, Marco Túlio Costa; Você viu meu pai por aí?, Charles Kiefer; Fruta no ponto, Roseana Murray; O meu amigo pintor, Lygia Bojunga Nunes; Se a memória não me falha, Sylvia Orthof; Preto no branco, Brasiliense; Correspondência, Bartolomeu Campos Queirós; De repente dá certo, Ruth Rocha; Há milhões de anos atrás, Cora Ronái e Acorda, Rubião! Tem fantasma no porão, Lilian Sypriano.

BRINQUEDO EM AMARALINA

Lançado dia 11 História de uma manhã (Massao Ohno Editor), livro de fotos de Lydia Hortélio documentando uma atividade com crianças do Núcleo Experimental de Atividade Sócio-Cultural de Salvador (Fazendo Arte, FUNARTE). Diz Lydia: "Por um lado", (...) "as crianças"(...), por outro os professores (...) vivendo verdadeira iniciação aos mistérios e à alegria do brincar".

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

Equipe/Notícias/FNLIJ:

Luiz Raul Machado
Maria Célia Barbosa
Anna Claudia Ramos